

# Segurança de aldeias em territórios florestais reforçada com 2,1 ME

written by Maria Paulo | 18 de Março, 2025



Cerca de 2,1 milhões de euros (ME) vão ser usados para reforçar a proteção das comunidades locais através da gestão sustentável da paisagem e da prevenção de incêndios, no âmbito do programa Condomínio de Aldeia, anunciou o Governo.

O **Fundo Ambiental**, tutelado pelo Ministério do Ambiente e da Energia, aprovou **14 projetos que se candidataram ao Condomínio de Aldeia – Programa Integrado de Apoio às Aldeias Localizadas em Territórios de Floresta**, que é financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Num comunicado conjunto dos ministérios do Ambiente e Energia e da Agricultura e Pescas é referido que **“foram submetidas 48 candidaturas a um financiamento total de 2.156.625,32 euros”**.

O objetivo das intervenções é **“transformar as áreas**

***envolventes das aldeias, promovendo soluções como a reconversão de matos e florestas para usos agrícolas ou silvopastoris, fortalecendo a biodiversidade e garantindo comunidades mais seguras e resilientes***”, acrescenta.

Na lista das candidaturas aprovadas estão as dos municípios de **Baião** (113.982 euros), Castanheira de Pera (526.120 euros), Celorico de Basto (192.615 euros), Fundão (496.610 euros) e Pedrógão Grande (164.540 euros).

Foram também aprovadas as candidaturas das Juntas de Freguesia de Leomil (101.156 euros), em Moimenta da Beira, Vila Cova à Coelheira (95.833 euros) e Pendilhe (45.448 euros), em Vila Nova de Paiva, Campelo (194.114 euros), em Baião, e Queiriz (80.983 euros), em Fornos de Algodres.

O dinheiro do Fundo Ambiental foi ainda atribuído a candidaturas das uniões de freguesia de Santa Ovaia e Vila Pouca da Beira (91.519 euros), em Oliveira do Hospital, Freches e Torres (66.304 euros) e Torre do Terrenho, Sebadelhe da Serra e Terrenho (82.009 euros), em Trancoso.

Segundo a ministra do Ambiente e da Energia, Maria da Graça Carvalho, ***“este é um passo essencial para a segurança e sustentabilidade”*** das aldeias portuguesas.

***“Ao apoiar a gestão ativa da paisagem, estamos a reduzir o risco de incêndios e a contribuir para a preservação do património natural e cultural das comunidades locais”***, considerou.

A governante disse que ***“este investimento reflete o compromisso do Governo com a valorização dos territórios rurais e com a adaptação às alterações climáticas”***.

***“Queremos continuar a apoiar estas comunidades, garantindo que vivem em segurança e em equilíbrio com a natureza”***, acrescentou Maria da Graça Carvalho.

O ministro da Agricultura e Pescas, José Manuel Fernandes, referiu a importância de potenciar a riqueza dos territórios rurais, ***“as mais valias que geram, as tradições, a paisagem, os produtos únicos e de sabor inigualável”***.

***“Trabalhamos para um desenvolvimento rural vibrante onde as pessoas se sintam seguras. Este investimento financiado pelo***

***Fundo Ambiental é mais um elemento para atingirmos este objetivo***", sublinhou.

*OC/LUSA/MP*

*Foto | Lusa*